CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n. º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

0034865
PROC - CMI 4648/2025
24/09/2025 15:43
IND 2411/2025

DESPACHADA
27ª Sessão Ordinária - 06/10/2025
Presidente: TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO

INDICAÇÃO

Indica ao Prefeito Municipal viabilizar campanhas de conscientização e prevenção sobre os riscos da exposição a altos níveis de decibéis para crianças e adolescentes.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.ª, nos termos do artigo 163 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente indicação, sugerindo ao Ex.mo Senhor Prefeito Municipal **viabilizar campanhas de conscientização e prevenção sobre os riscos da exposição a altos níveis de decibéis para crianças e adolescentes.** Solicito, após leitura em Plenário, que se oficie à autoridade competente.

Assunto: Saúde

JUSTIFICATIVA:

Justifico que, em razão dos avanços tecnológicos, crianças e adolescentes estão cada vez mais com hábito de usar dispositivos com altos volumes, por períodos prolongados, principalmente com fones de ouvidos.

A disseminação de ensino remoto, aliada à popularização de aplicativos, mídias sociais e plataformas de entretenimento, tende a intensificar a exposição a sons de intensidade elevada, fenômeno que pode ter se agravado durante o período pandêmico. Segundo pesquisas, estima-se que 1,1 bilhão de jovens em todo o mundo correm o risco de perda auditiva induzida pelo ruído da exposição recreativa a níveis prejudiciais de som.

O excesso de sons altos pode afetar muitos aspectos da vida, como dificuldade de aprendizagem, ansiedade e problemas de concentração, além de influenciar negativamente a interação de crianças e adolescentes no ambiente familiar.

Em crianças, o problema é ainda maior. O risco para as crianças é maior do que para os adultos devido às diferenças na anatomia do ouvido externo, quanto menor o canal, maior será a intensidade das frequências mais altas, aumentando os riscos de problemas auditivos futuro, atrapalhando o desenvolvimento e aprendizado.

Estudos mostram que apenas aos 20 anos que ocorre a maturação das vias e do córtex auditivo, tornando os jovens e crianças consideravelmente mais sensíveis a sons altos e suscetíveis a desenvolverem perda auditiva ou problemas de audição.

Diante do risco potencial à saúde auditiva de nossas crianças e adolescentes e de seus impactos amplos no desenvolvimento e na qualidade de vida, torna-se fundamental a implementação de campanhas de conscientização e prevenção sobre os efeitos nocivos da exposição a altos níveis de decibéis.

Sala das Sessões, em 24 de setembro de 2025.

DR. OTHNIEL HARFUCH
Vereador